



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Caroço de Algodão

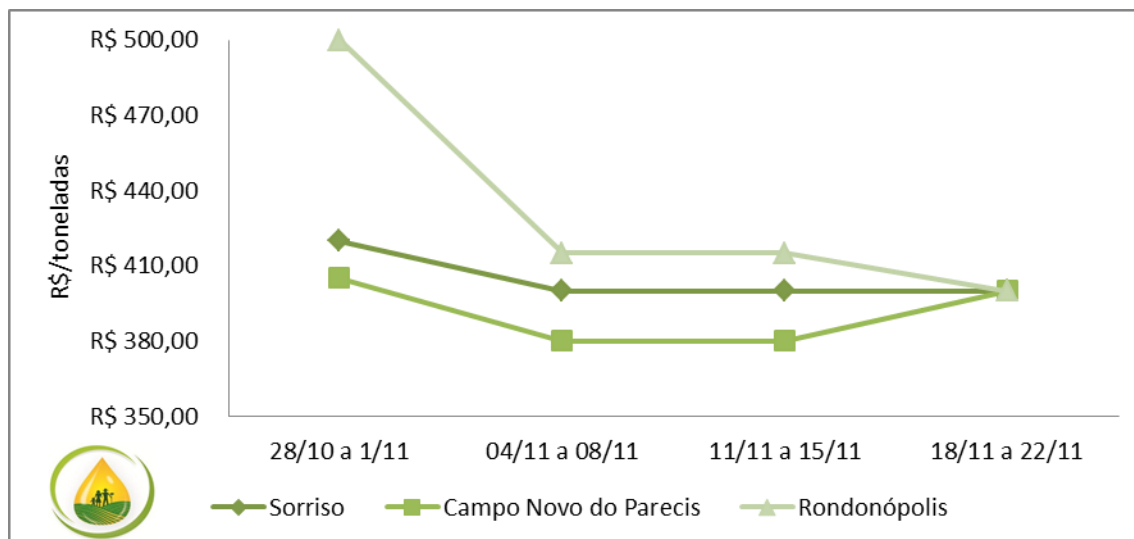
Com base nos dados divulgados pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária-IMEA, o estado de Mato Grosso, principal produtor de caroço de algodão, apresentou nas duas primeiras semanas do mês de novembro queda nos preços. O município de Rondonópolis apresentou a maior oscilação do mês, de acordo com o IMEA na última semana de outubro a cotação foi de R\$500,00/ton e o mês de novembro terminou com R\$400,00/ton, apresentando uma variação negativa de 20%. A variação anual do município de Rondonópolis teve oscilação negativa de 19%. O município de Sorriso iniciou o mês com preço do caroço de algodão em R\$420,00/ton e fechou o mês cotando R\$400,00/ton, uma queda de 5%. Segundo o IMEA, esse município apresentou oscilação negativa de 17% na variação anual, de janeiro a novembro deste ano. No município de Campo Novo do Parecis a cotação do caroço do algodão foi estável, fechando a R\$400,00/ton. Todavia, houve certa oscilação do preço ao longo do mês. No acumulado do ano, o preço acumula queda de 9%. No Gráfico1 é possível visualizar a variação dos preços durante o mês de novembro do caroço de algodão.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Gráfico 1: Preços do Caroço de Algodão R\$/ton.



Fonte: Elaborado a partir de dados do Imea.

Segundo o último levantamento da Conab o comparativo da safra 2012/2013 para a safra 2013/2014 o caroço de algodão apresentou um aumento da área plantada em 20,4% passando de 894,3ha para 1.076,9ha na última safra. Com relação a produção essa safra teve um incremento de 24,5%, chegando a 2514,4 mil toneladas ano de 2013.

Com relação ao ainda sobre dados divulgados pela Conab, esse incremento na produção pode ser justificado pelos fatores como a recuperação dos preços internos ao longo de 2013, favorecida pela oferta mais restrita; elevação dos preços no mercado externo com tendência de permanecerem em patamares favoráveis e os atuais níveis de preços de mercado das commodities concorrentes, notadamente o milho, justificam o referido incremento na área plantada com algodão no país e consequentemente no aumento na produção brasileira.

